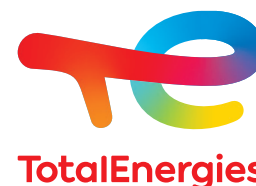




A realização desta ação está prevista no Projeto de Comunicação Social (PCS) do empreendimento, que é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzida pelo IBAMA

Linha verde IBAMA: 0800 61 8080 (Ligação Gratuita) - Segunda a sexta, das 07h às 19h
Disponibilizada para todo o Brasil para Manifestação sobre quaisquer ações do IBAMA.

Coordenação de Licenciamento Ambiental de Exploração de Petróleo e Gás (COEXP/CGMAC)
Email: coexp.rj@ibama.gov.br
Telefone: (21) 3077 4273



DIÁLOGO Total CAMPO DE LAPA

TotalEnergies se prepara para perfuração de novos poços no Campo de Lapa



Navio-sonda Valaris DS-15. Fonte: TotalEnergies

A TotalEnergies iniciará, em breve, a operação do Projeto Lapa Sudoeste. O objetivo é aumentar a produção atual de Lapa em 25 mil barris de óleo por dia, elevando a produção total do campo para 60 mil barris por dia a partir de 2025.

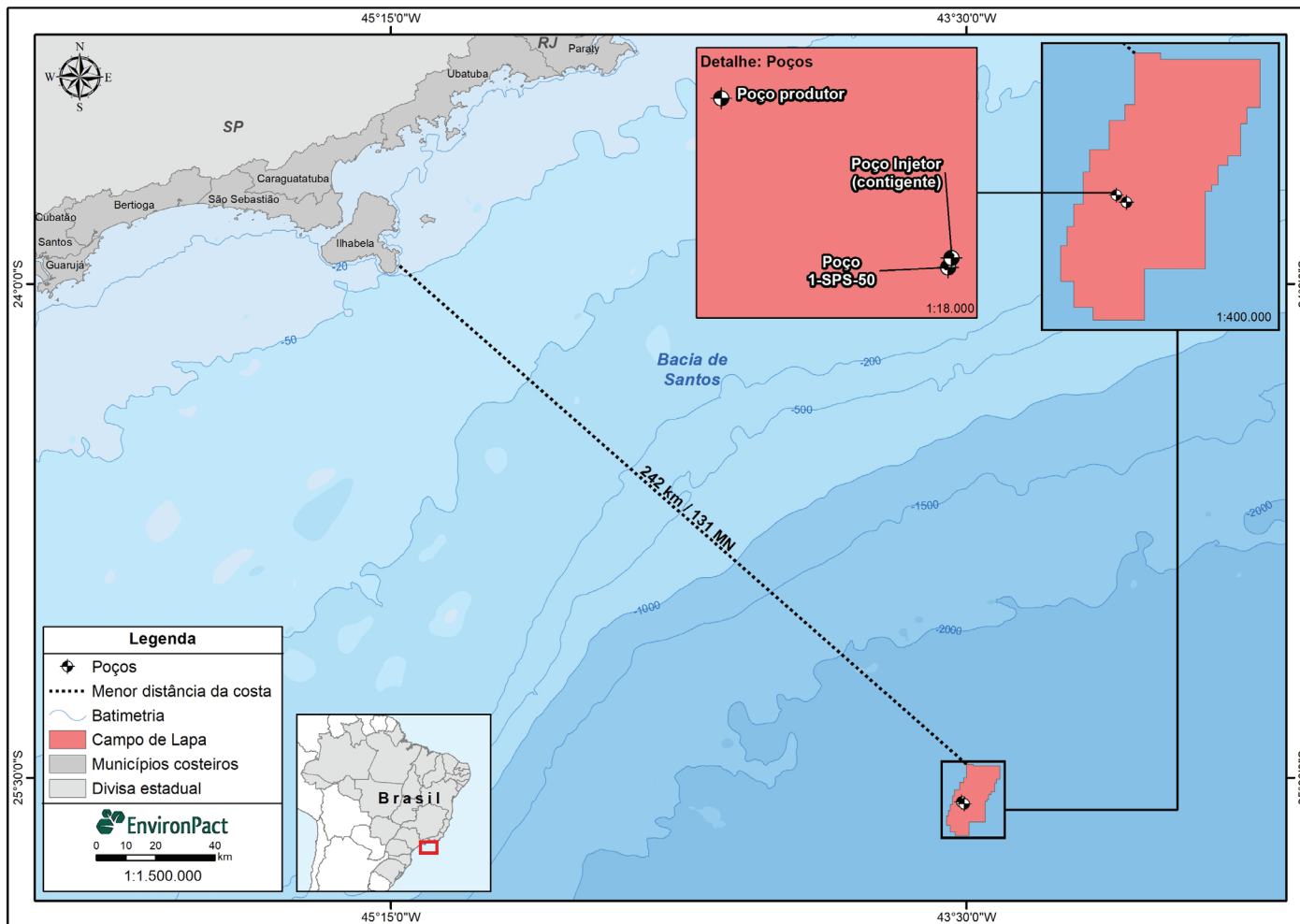
O projeto prevê a perfuração de um novo poço e a finalização do poço 1-SPS-50, que serão realizadas pelo Navio-sonda Valaris DS-15. A perfuração de um segundo poço ainda está em análise. Em julho de 2023, a Companhia so-

licitou ao órgão ambiental IBAMA a inclusão destas atividades na Licença de Operação LO N° 1467/18, que está em processo de renovação.

A expectativa é que a autorização seja concedida até o final de agosto, possibilitando o início da perfuração no setor sudoeste do campo.

Mais informações sobre o projeto podem ser encontradas nas próximas páginas.

Localizações do poço 1-SPS-50 e do novo poço de produção a ser perfurado



Cronograma previsto

A atividade de perfuração no Campo de Lapa está prevista para ocorrer no período destacado em azul na imagem abaixo:

2024				2025								2026															
3º TRI		4º TRI		1º TRI			2º TRI			3º TRI		4º TRI			1º TRI			2º TRI		3º TRI							
JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	

Impactos operacionais e potenciais identificados, projetos e planos associados

Para atender às exigências do IBAMA no licenciamento ambiental, a TotalEnergies identificou os principais impactos de sua operação no meio ambiente, na sociedade e nas atividades econômicas da região. A Companhia também definiu ações para minimizar, controlar ou monitorar estes impactos.

Os impactos operacionais são aqueles que ocorrem durante a operação normal da atividade. Esses impactos serão reduzidos, controlados ou monitorados por meio de projetos ambientais.

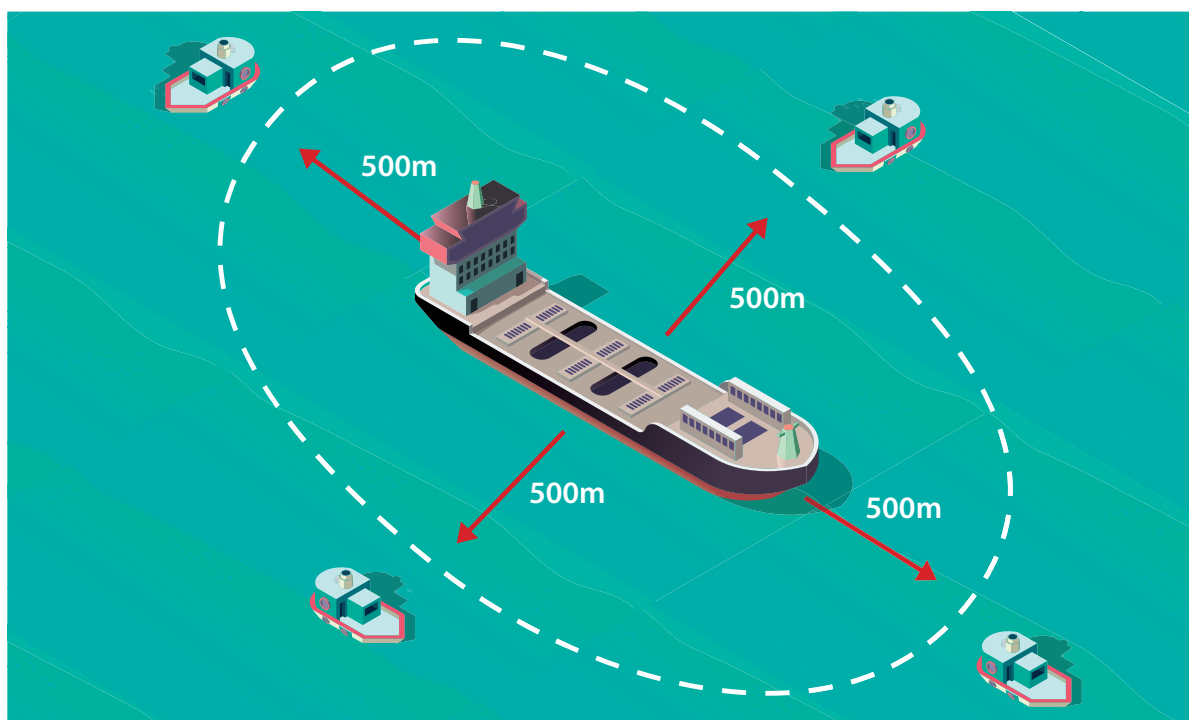
Já os impactos potenciais, que só acontecem em caso de acidentes, serão tratados com ações de resposta à emergência, conforme o Plano de Emergência Individual (PEI).

Veja abaixo os principais impactos identificados, seus projetos associados, os planos ambientais e seus objetivos.

Impactos Operacionais	
Impactos Identificados	Projetos e Planos Associados
Alteração da qualidade da água e das comunidades plancônicas	Projeto de Monitoramento de Fluidos e Cascalho (PMFC) Projeto de Controle da Poluição (PCP)
Alteração da morfologia do fundo, da qualidade do sedimento marinho e interferência com a biota que vive sobre ou próximo ao fundo	Projeto de Monitoramento Ambiental (PMA) Projeto de Monitoramento de Fluidos e Cascalho (PMFC)
Alteração da qualidade do ar e contribuição para o efeito estufa	Projeto de Controle da Poluição (PCP)
Alteração da comunidade Biológica devido à introdução de espécies exóticas	Projeto de Prevenção e Controle de Espécies Exóticas (PPCEX)
Interferência com mamíferos, tartarugas e peixes marinhos, devido à luminosidade artificial, descarte de efluentes e geração de ruídos, além de atração pela plataforma e risco de colisão de mamíferos e tartarugas com as embarcações de apoio	Projeto de Controle da Poluição (PCP) Projeto de Monitoramento da Biota Marinha (PMBM) Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT)
Interferência com aves, devido à presença física da plataforma, luminosidade artificial, risco de colisão com helicópteros e transporte acidental para a sonda	Projeto de Monitoramento da Biota Marinha (PMBM) Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna (PMAVE)
Demanda sobre as infraestruturas portuária e de tratamento e disposição de resíduos, bem como pressão sobre os tráfegos marítimo, aéreo e terrestre	Projeto de Comunicação Social (PCS) Projeto de Controle de Poluição (PCP) Plano de Gerenciamento de Resíduos da Atividade de Perfuração (PGRAP)
Geração de expectativas na população local	
Dinamização da economia local e regional devido ao aumento da arrecadação tributária e incremento nas atividades de comércio e serviços	Projeto de Comunicação Social (PCS)
Interferência sobre a atividade pesqueira, em função da proibição da pesca e navegação na zona de segurança, conforme estabelecido pela NORMAM 204	Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT) Projeto de Comunicação Social (PCS)
Aumento do risco de acidentes com a atividade pesqueira na rota de navegação das embarcações de apoio	
Impactos Potenciais	
Impactos Identificados	Plano Associado
Vazamento acidental de óleo para o mar	Plano de Emergência Individual (PEI)

Projetos e Planos Ambientais
Projeto de Monitoramento Ambiental (PMA): Consiste em um levantamento visual do fundo marinho no entorno dos poços antes e após a perfuração. Isso garante que não haja impeditivos para a perfuração em si e que sejam registradas as alterações no fundo decorrentes dela.
Projeto de Monitoramento de Fluidos e Cascalho (PMFC): Monitora o uso e o descarte dos produtos utilizados na perfuração e dos resíduos gerados a partir dessa atividade (fluidos de perfuração, cascalhos, fluidos complementares e pastas de cimento).
Projeto de Controle da Poluição (PCP): Monitora a geração de resíduos e efluentes a bordo da sonda e das embarcações de apoio, com o objetivo de reduzir a poluição causada pelo seu descarte no mar, pelas emissões atmosféricas e pelo transporte terrestre.
Projeto de Prevenção e Controle de Espécies Exóticas (PPCEX): Monitora-se o casco da sonda e das embarcações de apoio para evitar o transporte de espécies exóticas, especialmente coral-sol, para a área da atividade.
Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna (PMAVE): Monitora e minimiza os impactos sobre as aves, caso sejam encontrados na sonda, realizando o atendimento e manejo emergencial de aves terrestres, animais feridos, debilitados ou que ofereçam risco à operação, até que possam ser transportadas para centro de reabilitação em terra.
Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT): Conscientiza os trabalhadores envolvidos nas operações sobre suas atividades e o ambiente na região do empreendimento, ajudando a minimizar os impactos ambientais e a promover atitudes e habilidades necessárias à preservação ambiental
Projeto de Comunicação Social (PCS): Minimiza os impactos sobre a população da região através do estabelecimento de um canal de comunicação entre a empresa e as partes interessadas, para divulgação da atividade e esclarecimentos sobre os aspectos gerais das operações, bem como das medidas de controle, minimização e monitoramento dos impactos da atividade.
Projeto de Monitoramento da Biota Marinha (PMBM): Registra as espécies e os comportamentos dos animais marinhos (mamíferos, tartarugas, aves e peixes) observados no entorno da sonda durante toda a atividade, para verificar possíveis alterações de comportamento em decorrência da atividade.
Plano de Emergência Individual (PEI): Define as estratégias, os equipamentos e os recursos humanos que deverão ser usados nas ações de resposta em caso de acidentes envolvendo o derramamento de óleo para o mar.
Plano de Gerenciamento de Resíduos da Atividade de Perfuração (PGRAP): Estabelece os procedimentos operacionais para o correto gerenciamento dos resíduos resultantes das atividades de perfuração e completação de poços (fluidos de perfuração e complementares, cascalhos e pastas de cimento), desde a sua geração na sonda até a sua destinação final em terra.

Segurança no mar é fundamental!



Desenho esquemático ilustrando raio de distância definido na NORMAM 204/DPC

Embarcações não devem pescar, navegar ou se aproximar a menos de 500m de raio das plataformas de petróleo e embarcações de apoio marítimo envolvidas nas atividades.

Um dia de trabalho seguro garante o nosso retorno para casa!

De acordo com a NORMAM 204/DPC, da Diretoria de Portos e Costas, “nenhuma embarcação poderá pescar, navegar ou se aproximar a menos de 500 m de raio das plataformas de petróleo (Sondas / FPSO ou de seus dispositivos de embarcações (navio aliviador e rebocadores)”.

De acordo com a autoridade marítima, “as embarcações que descumprirem essa diretriz serão advertidas através de contato por rádio, na frequência marítima, sendo solicitado seu afastamento”.

Para atender às premissas definidas em metas relacionadas ao atendimento das condicionantes de Licença de Operação do empreendimento, a Empresa deverá informar às autoridades marítima e ambiental (Marinha e IBAMA, respectivamente) sobre quaisquer aproximações indevidas

Fale com a TotalEnergies

ATotalEnergies EP Brasil mantém disponível seu Canal de Comunicação com o público, o “FALE COM A TotalEnergies”, no telefone 0800-727-9098 (a ligação é gratuita, inclusive de celular) ou no e-mail socioambiental.totalbrasil@totalenergies.com.

Por estes canais, a TotalEnergies recebe e esclarece dúvidas, queixas ou sugestões das comunidades.

Além disso, o público pode acessar o site <https://dialogototal-lapa.com.br> para saber mais sobre as operações da Companhia e os projetos de mitigação em curso no Campo de Lapa.

Expediente

O **Diálogo Total – Campo de Lapa** é uma publicação que atende ao Projeto de Comunicação Social desenvolvido pela TotalEnergies EP Brasil Ltda.

Produção: TotalEnergies EP Brasil e Labareda Comunicação & Design

Redatores: Mônica Brito (Dpto de Comunicação e CSR da TotalEnergies EP Brasil)

Revisão e edição de texto: Elaine Siqueira (Dpto de Comunicação e CSR da TotalEnergies EP Brasil)

Design: Labareda Comunicação & Design

Fotos: Arquivo TotalEnergies

Tiragem: 500 cópias